

VIAGENS DE ISABEL BOHRER EM LIVRO

Isabel Bohrer (na foto) lança hoje o livro *Onde Está Isabel?* (Libretos, 240 páginas, R\$ 120), que reúne fotografias de viagens realizadas pela autora ao longo de seus 89 anos de idade. Indo além do turismo, as viagens desbravam o povo, a natureza e a cultura dos destinos, que incluem países como a antiga União Soviética, Paquistão, Iêmen e Grécia.

Para marcar o lançamento, a autora irá participar de uma live hoje, às 19h, na página no Facebook da editora Libretos, com as jornalistas Tania Carvalho e Cláudia Laitano como convidadas. A obra está à venda no site da editora e terá toda a sua renda doada à Casa de Apoio Madre Ana, da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.



MARCO NEDEFF, DIVULGAÇÃO

SHOW DE CANÇÕES FRANCESAS

A Aliança Francesa de Porto Alegre (AFPoa) promove hoje o evento musical Fête de la Musique, que contará com um show virtual da cantora Luana Pacheco. Acompanhada do pianista Luciano Leães, a vencedora do Festival da Canção Aliança Francesa de 2010 irá apresentar um repertório francês, do clássico ao contemporâneo, além de composições próprias. O evento ocorre às 20h, na página no Instagram da AFPoa. O acesso é gratuito.

Quadrinhos

Tapejara - O Último Guasca Louzada



Niquel Náusea Fernando Gonsales



Samanta Alpino



Artur, o Arteiro Rafael Corrêa



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Armandinho Alexandre Beck



César Oliveira

cesar_oliveira@terra.com.br



O que são valores?

O que são valores quando conduzimos a pauta para nossa identidade, originalidade forjada prioritariamente pela cultura, comportamentos, linhagem?

Aqui no Sul se propaga essa indagação devido a tamanha riqueza étnica, um território e suas intimidades forjados não por visitantes ou pessoas que aqui aportaram depois de tudo pronto. Aqui se forjou um povo e sua personalidade diversa, que tem sua representatividade bem definida em tudo que o representa. Geograficamente diferentes e afigurados a olhos nus, mas, no momento de enunciar de onde vem um único "mapa" em formato de cuia, é delineado, não tendo quem não saiba ilustrar sua feição.

Falta-nos espaço para enunciar manifestações e depoimentos a respeito desse sentimento, mas deve nos sobrar compreensão para respeitar todo esse existir. Em tempos de pregar diálogo, devemos escutar aqueles que nos forjaram e, com a máxima capacidade, empenhar-nos em absorver os nutrientes que nos alicerçam e possuem benquerença porque construíram com tanto afino picadas para incorporarmos esses princípios que tanto nos ajudam quando pisamos em remotas terras.

Na semana passada, o setor cultural, mais especificamente o tradicionalismo, recebeu um grandioso incentivo financeiro neste momento assustador e difícil para aqueles

que se norteiam pela cultura. Tudo teve início em 2019, quando um grupo de "gaúchos" entusiastas que, independentemente de sigla, partido, credo, cor de lenço, identidade de gênero ou raça, unificou suas energias, gerando a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Tradição e Cultura Gaúcha. Muitos dos que apoiaram esses idealistas e acreditaram na bandeira não são "gaúchos" rio-grandenses. O que os levou a emparelhar seus ideais? Valores.

Nos cabe dar nome aos "bois" e agradecer a esses fervorosos que trabalharam para que fosse evidenciado esse momento. Pessoas que estão felizes por contribuírem também, em forma de agradecimento, ao que receberam dos seus antepassados. De Lagoa Vermelha, secretário de Turismo Ronaldo Santini (naquele momento, presidente da Frente); de Novo Hamburgo, deputado federal Lucas Redecker (naquele momento, vice e hoje presidente da Frente); de Pelotas, secretária Beatriz Araújo (uma guerreira Anita da cultura gaúcha); de Candelária, assentado em São Borja, senador Luis Carlos Heinze (hoje, vice-presidente da Frente e depositante de emenda), entre tantos outros colaboradores que se doaram nessa empreitada. Como disse, independentemente de região ou quaisquer que sejam as diferenças, até sobrenomes, todos possuem seus valores, e o aqui em pauta é cultura. Seu embrião é gaúcho, é DNA.

